



Metas Curriculares

2.º Ciclo do Ensino Básico

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Equipa:

Ana Isabel Ribeiro

Adélia Nobre Nunes

João Paulo Avelãs Nunes

António Campar de Almeida

Pedro José Paiva da Cunha

Cristina Castela Nolasco

INTRODUÇÃO

As Metas Curriculares de História e Geografia de Portugal para o 2.º Ciclo do Ensino Básico identificam a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos nos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Tendo por base os conteúdos do Programa de História e Geografia de Portugal, em vigor (1991), as Metas devem ser objeto primordial de ensino, constituindo um referencial para professores e encarregados de educação.

Nessa medida, ajudam a encontrar os meios necessários para que os alunos desenvolvam capacidades e adquiram conhecimentos indispensáveis ao prosseguimento dos seus estudos e às necessidades da sociedade atual.

As Metas encontram-se organizadas, em cada ano de escolaridade, por **Domínios**, estando prevista a lecionação de três domínios em cada ano escolar.

No 2.º ciclo do ensino básico a disciplina de História e Geografia de Portugal estrutura-se nos seguintes Domínios:

5.º ano - *A Península Ibérica: Localização e quadro; A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) e Portugal do século XIII ao século XVII.*

6.º ano - *Portugal do século XVIII ao século XIX, Portugal do século XX, Portugal Hoje.*

Estes Domínios encontram-se divididos em **Subdomínios**, que se concretizam em objetivos gerais, os quais se especificam em descritores. A sua estrutura é a seguinte:

Subdomínio	Domínio
1. <i>Objetivo geral</i>	
1. Descritor	
2. Descritor	
.....	

Na elaboração das presentes Metas teve-se em consideração:

- 1) A organização hierárquica dos conteúdos patente no Programa de História e Geografia de Portugal, que ditou a sequencialização dos Domínios;
- 2) Interdisciplinaridade/articulação entre os conteúdos de História e de Geografia;
- 3) O estabelecimento rigoroso de descritores de desempenho dos alunos que permitam avaliar a consecução dos objetivos.

Será disponibilizado um caderno de apoio às metas curriculares contendo suportes teóricos aos objetivos e descritores bem como exemplos de concretização de alguns deles.

METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.º ANO

A Península Ibérica: Localização e quadro natural

A Península Ibérica – Localização

1. Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História

1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre: globo, mapas, fotografia aérea, imagem de satélite.
2. Identificar elementos geométricos da esfera terrestre: equador, polos (norte e sul), eixo da Terra, meridiano de Greenwich, trópicos de câncer e capricórnio e círculos polar ártico e antártico.
3. Localizar os hemisférios norte e sul.
4. Definir mapa.
5. Referir vantagens e desvantagens da representação pelo planisfério e pelo globo.
6. Interpretar mapas, a partir dos elementos que os constituem – título, orientação, legenda, escala e fonte.
7. Interpretar o conceito de escala através da observação e comparação de mapas de escalas diferentes.
8. Utilizar os rumos da rosa-dos-ventos para orientação (pontos cardeais e colaterais).

2. Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo

1. Localizar Portugal na Península Ibérica.
2. Localizar a Península Ibérica no continente europeu e no Mundo, através de mapas com diferentes escalas.
3. Mencionar a importância da posição geográfica da Península Ibérica.
4. Identificar os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península Ibérica e continentes.
5. Localizar num mapa a região onde habita.

A Península Ibérica – quadro natural

1. Conhecer e compreender o relevo da Península Ibérica

1. Definir altitude.
2. Distinguir altitude positiva de altitude negativa.
3. Definir relevo.



1. Localizar diferentes formas de relevo na Península Ibérica - montanha, planalto, planície, vale - através da interpretação de mapas hipsométricos.
2. Descrever as diferentes formas de relevo (montanha, planalto, planície, vale).
3. Salientar os principais contrastes no relevo de Portugal.
4. Caracterizar os principais tipos de costa em Portugal (baixa/arenosa e alta/escarpada).
5. Caracterizar o relevo da região onde habita.

2. Compreender os elementos de clima

1. Descrever o estado de tempo num determinado lugar e num dado momento.
2. Identificar os principais elementos de clima: temperatura e precipitação.
3. Distinguir estado de tempo de clima.
4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os principais elementos de clima (termómetro, pluviómetro) e as respetivas unidades utilizadas para quantificar esses elementos de clima.

3. Compreender os fatores que interferem no clima da Península Ibérica

1. Localizar as zonas terrestres a partir dos elementos geométricos da esfera terrestre (zonas intertropical, temperadas e frias).
2. Relacionar as zonas terrestres com as zonas climáticas (quente, temperadas e frias)
3. Contextualizar a Península Ibérica na zona temperada do norte.
4. Identificar os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica – situação zonal, proximidade/afastamento do mar, relevo.

4. Compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima

1. Descrever a distribuição espacial da precipitação na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.
2. Descrever a variação espacial da temperatura na Península Ibérica, destacando os contrastes regionais existentes em Portugal.
3. Relacionar os contrastes espaciais observados na distribuição da precipitação com os fatores do clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.
4. Relacionar as variações espaciais da temperatura com os principais fatores de clima – relevo e proximidade/afastamento do mar.

5. Compreender a diversidade climática da Península Ibérica

1. Localizar as principais regiões climáticas da Península Ibérica a partir da leitura de mapas.
2. Caracterizar o clima temperado marítimo.
3. Caracterizar o clima temperado mediterrâneo.
4. Caracterizar o clima da região onde habita.



6. Conhecer e compreender os principais rios da Península Ibérica

1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica.
2. Localizar os principais rios da Península Ibérica, distinguindo os luso-espanhóis dos nacionais.
3. Relacionar os traços morfológicos gerais da Península Ibérica com as bacias hidrográficas.
4. Definir caudal.
5. Descrever as diferenças de caudal entre os rios do Norte e os do Sul, relacionando-as com os diferentes quantitativos de precipitação que ocorrem nessas regiões.
6. Caracterizar, de forma breve, a rede hidrográfica da região onde habita.

7. Conhecer e compreender a vegetação natural da Península Ibérica

1. Definir vegetação natural.
2. Identificar a vegetação natural dominante na Península Ibérica, dando particular ênfase à do território continental Português.
3. Relacionar a vegetação natural dominante na Península Ibérica com as regiões climáticas e o relevo.
4. Identificar as principais alterações da vegetação na atualidade.
5. Discutir medidas de preservação da vegetação natural.
6. Caracterizar a vegetação da região onde habita.

8. Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira

1. Definir arquipélago.
2. Localizar o arquipélago dos Açores e da Madeira em mapas de diferentes escalas.
3. Identificar a origem vulcânica destes arquipélagos.
4. Identificar as ilhas dos arquipélagos.
5. Identificar diferentes formas de relevo nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.
6. Distinguir o clima do arquipélago dos Açores do clima do arquipélago da Madeira.
7. Relacionar o clima com a cobertura vegetal nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.

A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)

As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

1. Conhecer e compreender as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

1. Localizar no espaço a origem dos primeiros grupos humanos chegados à Península Ibérica.



2. Caracterizar o modo de vida das primeiras comunidades humanas, destacando a economia recoleitora, o nomadismo, a primeira divisão de tarefas e o tipo de instrumentos utilizados.
3. Referir a descoberta do fogo, o fabrico de instrumentos e a linguagem como momentos fundamentais da sobrevivência humana.
4. Caracterizar as primeiras manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos, localizando vestígios de arte rupestre na Península Ibérica.

2. Conhecer e compreender as características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica

1. Localizar o surgimento das primeiras comunidades agropastoris num tempo posterior ao das comunidades recoletoras, identificando vestígios dessas comunidades no atual território português.
2. Relacionar as alterações climáticas ocorridas no fim da Idade do Gelo com a prática da agricultura e da pastorícia.
3. Relacionar a prática da agricultura e da domesticação de animais com o sedentarismo e o surgimento dos primeiros aldeamentos.
4. Comparar o modo de vida das primeiras comunidades recoletoras com o das comunidades agropastoris, salientando a importância das novas técnicas e dos novos instrumentos no progresso da humanidade.
5. Caracterizar as manifestações religiosas e as construções megalíticas das comunidades agropastoris, exemplificando com vestígios existentes no território nacional.

3. Conhecer os primeiros povos mediterrânicos que contactaram com as populações da Península Ibérica

1. Localizar a origem dos povos do mediterrâneo (fenícios, gregos e cartagineses) que contactaram com os povos da Península Ibérica entre o ano 1000 a.C. e 500 a.C.
2. Estabelecer uma relação entre os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colónias por esses povos do mediterrâneo oriental.
3. Reconhecer marcas deixadas por fenícios, gregos e cartagineses na Península Ibérica, salientando os principais contributos (técnicos e culturais) destas civilizações para o enriquecimento das culturas peninsulares.
4. Destacar o papel da arqueologia e dos vestígios deixados pelos homens para o conhecimento histórico.



Os Romanos na Península Ibérica

1. Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica

1. Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e a sua expansão, destacando a grande dimensão geográfica atingida pelo Império Romano no período da sua máxima extensão.
2. Localizar o início e o término da conquista da Península Ibérica.
3. Indicar os motivos da conquista romana da Península Ibérica.
4. Referir os lusitanos como exemplo de resistência ao domínio romano.
5. Caracterizar (economicamente, socialmente e politicamente) os lusitanos por oposição aos romanos.

2. Conhecer e compreender as mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização

1. Definir romanização.
2. Enunciar os fatores e agentes de romanização da Península Ibérica.
3. Destacar o latim e o direito como grandes legados da civilização romana às sociedades atuais.
4. Conhecer a origem latina da Língua Portuguesa.
5. Identificar vestígios materiais da presença romana no território peninsular, salientando a utilidade e a durabilidade das construções.

3. Conhecer e compreender o processo de cristianização dos povos peninsulares

1. Reconhecer a existência de religiões politeístas na Península Ibérica, durante o período Romano.
2. Caracterizar o Cristianismo, salientando a sua origem no Judaísmo.
3. Relacionar a adesão ao Cristianismo entre os habitantes do Império e a existência de profundas desigualdades sociais.
4. Indicar que o Cristianismo passou de religião perseguida a religião oficial do Império no século IV.
5. Localizar países de maioria cristã no mundo atual, destacando o Cristianismo como uma das religiões com mais crentes nos nossos dias.
6. Reconhecer o nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo Ocidental, confrontando, a título de exemplo, com o calendário judaico ou muçulmano.
7. Aplicar unidades/convenções de datação (milénio, século, década, ano, a.C, d.C.) e converter datas em séculos e séculos em datas.



4. Conhecer o contributo dos visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império Romano do Ocidente

1. Identificar os povos invasores do Império Romano, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V.
2. Localizar no espaço o reino dos suevos e o reino dos visigodos.
3. Conhecer aspetos do modo de vida dos povos invasores, por oposição ao modo de vida romano.
4. Reconhecer a unificação de toda a Península Ibérica pelos visigodos, no século VI e o processo de fusão com a cultura das populações autóctones.
5. Identificar e localizar vestígios materiais da presença dos visigodos no território peninsular, salientando a arquitetura e a joalharia.

Os Muçulmanos na Península Ibérica

1. Conhecer a religião islâmica

1. Localizar no tempo e no espaço a origem do Islamismo.
2. Indicar os princípios fundamentais do Islamismo.
3. Localizar no mapa do mundo atual países de maioria islâmica, destacando o Islamismo como uma das religiões com mais crentes e diferenciando árabe de muçulmano.
4. Reconhecer a existência de uma comunidade islâmica em Portugal.

2. Conhecer o processo de ocupação e as relações entre muçulmanos e cristãos na Península Ibérica

1. Identificar o território abrangido pela expansão muçulmana.
2. Indicar os motivos da expansão islâmica.
3. Localizar no tempo a conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político.
4. Referir a facilidade da conquista muçulmana da Península Ibérica.
5. Reconhecer que durante o período de ocupação muçulmana e "reconquista" cristã existiram momentos de conflito mas também de cooperação entre as duas civilizações.

3. Conhecer e compreender a herança muçulmana na Península Ibérica

1. Enumerar as profundas marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica ao nível da economia, ciência e técnica, arte e cultura.
2. Conhecer a influência da língua árabe no léxico português.
3. Referir a criação de novas cidades e a introdução de novas plantas.
4. Identificar e localizar vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular.
5. Justificar a maior influência islâmica no sul do território peninsular.



A formação do reino de Portugal

1. Conhecer e compreender o longo processo de reconquista cristã

1. Referir o reino das Astúrias como último reduto dos visigodos após a conquista muçulmana.
2. Localizar no tempo e no espaço o longo processo de “reconquista”, salientando os seus constantes avanços e recuos.
3. Reconhecer a permanência de muçulmanos nos reinos cristãos e de cristãos na zona muçulmana.
4. Referir as dificuldades de convivência entre cristãos e muçulmanos em épocas de conflito (perseguições, conversões forçadas e escravatura).
5. Localizar os principais vestígios de arquitetura militar ligados à “reconquista” no atual território nacional.

2. Conhecer e compreender a formação do Condado Portucalense

1. Identificar a formação de novos reinos cristãos na Península, a partir do século XI.
2. Referir a concessão pelo Rei de Leão e Castela dos condados da Galiza e Portucalense, a D. Raimundo e D. Henrique.
3. Delimitar o território do Condado Portucalense.
4. Reconhecer a dependência do conde D. Henrique relativamente a Afonso VI, rei de Leão e Castela.
5. Referir o alargamento de território para Sul e a progressiva autonomia política para o Condado Portucalense como objetivos de D. Henrique.

3. Conhecer e compreender a passagem do Condado Portucalense ao Reino de Portugal

1. Referir a aproximação de D. Teresa à nobreza galega e da nobreza Portucalense a D. Afonso Henriques como causa da Batalha de S. Mamede.
2. Indicar as prioridades de D. Afonso Henriques no governo do Condado.
3. Sublinhar a importância do Tratado de Zamora (1143) e da *Bula Manifestis Probatum* (1179) para o reconhecimento da independência do Reino de Portugal.
4. Comparar as fronteiras estabelecidas pelo tratado de Alcanises (1297) com as atuais fronteiras de Portugal continental, diferenciando fronteiras naturais de convencionais.



Portugal do século XIII ao século XVII

Portugal nos séculos XIII e XIV

1. Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos naturais disponíveis

1. Salientar a vulnerabilidade das populações medievais face às condições naturais e às técnicas rudimentares disponíveis.
2. Caracterizar as principais atividades económicas medievais, destacando a agricultura como atividade económica principal, bem como o desenvolvimento do comércio interno e externo.
3. Caracterizar as principais rotas de comércio externo no século XIII, salientando o papel dos portos portugueses nesse comércio.
4. Relacionar o desenvolvimento do comércio nos séculos XII e XIII com o crescimento das cidades e da população urbana no mesmo período.

2. Conhecer e compreender aspectos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV

1. Identificar os grupos sociais medievais, destacando os privilegiados e os não privilegiados.
2. Referir as funções de cada ordem social.
3. Indicar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses, especialmente nos domínios senhoriais.
4. Referir a dificuldade em ascender socialmente na Idade Média.
5. Caracterizar domínios senhoriais nobiliárquicos e eclesiásticos, tomando como exemplo o domínio de um mosteiro ou de um domínio laico.
6. Reconhecer a relativa autonomia concedida aos moradores nos concelhos, através de cartas de foral.
7. Apontar a existência de cortes, enquanto locais de participação dos grupos sociais na tomada de decisões importantes para Reino.
8. Relacionar o crescimento económico dos séculos XII e XIII com o fortalecimento da burguesia nas cidades.
9. Identificar algumas características da arte românica e da arte gótica, em edifícios localizados em território nacional.
10. Referir aspectos da cultura popular e cortesã deste período.

3. Compreender o século XIV europeu

1. Referir o século XIV europeu como uma época de fomes, pestes e guerras.
2. Relacionar a fome, a peste e a guerra com o agravamento das condições de vida do povo e com as revoltas populares do século XIV.



3. Referir as épocas de crise como momentos susceptíveis de provocar o aumento da intolerância (exemplificar com as perseguições que atingiram as comunidades judaicas europeias aquando do surto da peste negra).

2. Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385

1. Referir a existência em Portugal da trilogia da fome, peste e guerra.
2. Descrever sucintamente o problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando.
3. Reconhecer a divisão dos portugueses relativamente aos candidatos ao trono.
4. Descrever sucintamente os acontecimentos da crise de 1383-1385 desde a primeira invasão castelhana até à aclamação de D. João I nas cortes de Coimbra.

3. Conhecer e compreender a consolidação da independência Portuguesa

1. Descrever sucintamente episódios da batalha de Aljubarrota e os seus principais protagonistas.
2. Sublinhar a importância da Batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional.
3. Relacionar a revolução de 1383-1385 com as alterações na estrutura social portuguesa.

Portugal nos séculos XV e XVI

1. Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão

1. Relacionar o limitado conhecimento do mundo por parte dos europeus com o surgimento de mitos e lendas sobre o desconhecido.
2. Referir os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão.
3. Enumerar as condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão.
4. Descrever aspetos da vida a bordo nas caravelas.

2. Conhecer os rumos da expansão quatrocentista

1. Identificar os motivos da conquista de Ceuta, os seus resultados negativos e a relação destes com a prioridade concedida às descobertas na expansão portuguesa.
2. Localizar no espaço e no tempo as principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político em que se verificaram, desde 1415 a 1487.
3. Referir a importância da passagem do Cabo Bojador, em 1434.



4. Relacionar o objetivo de D. João II de atingir a Índia por mar com as viagens de exploração e reconhecimento promovidas pelo monarca.

3. Conhecer e compreender as grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares

1. Explicar a importância da viagem de Vasco da Gama de 1498.
2. Caracterizar a “Carreira da Índia”.
3. Descrever aspetos da vida a bordo nas naus.
4. Referir a possível intencionalidade ou o acaso da descoberta do Brasil em 1500.
5. Estabelecer a relação entre a descoberta da América por Cristóvão Colombo e a assinatura do Tratado de Tordesilhas.
6. Localizar no espaço e no tempo a primeira viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães.

4. Conhecer e compreender as características do império português do século XVI

1. Conhecer a grande dispersão territorial do Império português no século XVI.
2. Referir as principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes, salientando as principais rotas do século XVI.
3. Descrever aspetos da vida quotidiana na Lisboa Quinhentista.
4. Indicar motivos que levaram os portugueses a colonizar os arquipélagos atlânticos.
5. Distinguir a colonização portuguesa das ilhas atlânticas e do Brasil do tipo de presença no litoral africano e no Oriente.
6. Referir as principais características dos contactos dos portugueses com os povos africanos, asiáticos e ameríndios.

5. Conhecer e compreender os efeitos da expansão marítima

1. Reconhecer a maior ligação entre várias zonas do mundo operada pelas descobertas marítimas.
2. Salientar a introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão.
3. Relacionar a intensificação dos contactos entre continentes com o processo de aculturação verificado.
4. Salientar os efeitos da intensificação do comércio de escravos operada a partir dos descobrimentos e da colonização de novos espaços.
5. Reconhecer em características étnicas, culturais, linguísticas e religiosas de diversas populações atuais a influência dos contactos estabelecidos ou promovidos pelos descobrimentos marítimos.
6. Localizar património arquitetónico edificado pelos portugueses no seu antigo Império.



6. Conhecer e compreender a influência da expansão marítima na ciências, na literatura e arte portuguesas

1. Referir desenvolvimentos ao nível da astronomia, geografia, botânica, zoologia, medicina, resultantes do processo das descobertas.
2. Enumerar grandes obras literárias do tempo dos descobrimentos e seus autores.
3. Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com os descobrimentos.
4. Referir os principais monumentos Manuelinos.

Portugal: da União Ibérica à restauração da independência

1. Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580

1. Referir as consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir.
2. Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do Cardeal D. Henrique (1578-1580).
3. Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do Cardeal D. Henrique.
4. Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha.
5. Referir a vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na Batalha de Alcântara e o consequente afastamento deste da luta pelo trono português.

2. Conhecer e compreender o domínio filipino em Portugal (1580-1640)

1. Localizar no tempo a dinastia filipina e no espaço o Império de Filipe II de Espanha.
2. Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas cortes de Tomar (1581).
3. Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao império português, salientando o aumento do curso e a perda de territórios coloniais lusos.
4. Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos.

3. Conhecer a Restauração da independência, em 1640, e os efeitos da guerra da Restauração

1. Descrever sucintamente os acontecimentos do 1.º de Dezembro de 1640.
2. Referir o início da dinastia de Bragança com D. João IV.
3. Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).



4. Reconhecer a recuperação ou a perda de territórios do Império português após a Restauração, salientando a expulsão definitiva dos holandeses do Brasil, principal colónia portuguesa no século XVII.



METAS CURRICULARES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

6.º ANO

Portugal do século XVIII ao século XIX

O império português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

1. Conhecer e compreender as características do império português dos séculos XVII e XVIII

1. Conhecer a dimensão geográfica do império português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.
2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII.
3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.
4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes.
5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII.
6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil.
7. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia-a-dia nos engenhos de açúcar).
8. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.

2. Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V

1. Definir “monarquia absoluta”.
2. Referir a concentração de poderes de D. João V.
3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático.
4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual.
5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto.



3. Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII

1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes.
2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época.
3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado.
4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII.
5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos “cristãos-novos”, destacando a intolerância religiosa dessa época.

4. Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V

1. Identificar as principais características da arte Barroca.
2. Identificar alguns exemplos de arte Barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.

5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal

1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal.
2. Identificar características urbanísticas da Lisboa Pombalina.
3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I.
4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas.
5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre “cristão-novo” e “cristão-velho” e a proibição da escravatura na metrópole.

A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal

1. Conhecer e compreender a revolução francesa e as invasões napoleónicas

1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.
2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza.
3. Reconhecer a construção de um Império na Europa por Napoleão Bonaparte.
4. Identificar o “bloqueio continental” como uma forma de enfraquecer a Inglaterra.
5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal.
6. Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes.
7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.



- Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.

2. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820

- Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais.
- Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas.
- Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários.
- Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição.
- Reconhecer a Constituição como a Lei fundamental de um Estado.

3. Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820

- Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo.
- Reconhecer o caráter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual
- Descrever sucintamente o processo de Independência do Brasil.

4. Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal

- Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social.
- Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono, após a morte de D. João VI.
- Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu.
- Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro).
- Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional.

Portugal na segunda metade do século XIX

1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX

- Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa.



2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa.
3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.

2. Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos

1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX.
2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX.
3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.
4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.
5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.

3. Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça

1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites.
2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade.
3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais.

4. Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX

1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do conseqüente aumento da população verificado neste período.
2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período.
3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.

5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX

1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII.
2. Reconhecer o caráter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesa.
3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual.



4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho.
5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.

6. *Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX*

1. Reconhecer a “Arquitetura do Ferro” como a grande novidade da arquitetura do século XIX.
2. Identificar as principais construções da “Arquitetura do Ferro” em Portugal.
3. Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista).
4. Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.

Portugal do século XX

Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

1. Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional

1. Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica.
2. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa.
3. Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês.
4. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana.
5. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia.
6. Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana.
7. Localizar no tempo o período da 1.^a República.

2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.^a República e os seus símbolos

1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo.
2. Conhecer os símbolos da República Portuguesa.
3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional.
4. Indicar o parlamento como o órgão político mais importante na 1.^a República.
5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.^a República, por comparação à situação atual.



3. Conhecer as principais realizações da 1.ª República

1. Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1.ª República.
2. Referir medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população.
3. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.

4. Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926

1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da 1.ª República.
2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.
3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do “28 de Maio” de 1926.
4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo General Gomes da Costa.
5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar.
6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.

O Estado Novo (1933-1974)

1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo

1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo Ministro das Finanças António de Oliveira Salazar.
2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder.
3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país.
4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único.
5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.

2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores

1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência.
2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo.
3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo.
4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.



5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal.
6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os Direitos Humanos.

3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo

1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.
2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes.
3. Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.
4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcelo Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.

4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial

1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias.
2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).
3. Caracterizar a guerra colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência.
4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.

O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático

1. Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974

1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.
2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.
3. Sublinhar a forte adesão popular e o caráter não violento da “revolução dos Cravos”.

2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização

1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia.



2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do Regime Democrático.
3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.
4. Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do Império.
5. Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense.
6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império português.
7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.

3. Conhecer os órgãos de poder democráticos

1. Identificar a existência de poder central, regional e local.
2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções.
3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um.
4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril.
5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais.

4. Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo

1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal.
2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país.
3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE.
4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação.
5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer.
6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.

Espaços em que Portugal se Integra

1. Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra

1. Identificar os países que constituem a UE.



2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE.
3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE.
4. Identificar as principais instituições europeias.

2. Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra

1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU.
2. Referir alguns dos estados não membros da ONU.
3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...).
4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).
5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).
6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP.
7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).
8. Referir os principais objetivos da NATO.

Portugal Hoje

A População Portuguesa

1. Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população

1. Definir recenseamento da população.
2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população.
9. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (Distritos, NUTS II e III, municípios).
3. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território.

2. Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural

1. Definir população total ou absoluta.
2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864).
3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população.
4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade.
5. Definir crescimento natural.
6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal.
7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas.
8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal.



9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.

3. Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal

1. Distinguir emigração de imigração.
2. Definir saldo migratório.
3. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal.
4. Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa.
5. Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal.
6. Descrever a evolução da imigração em Portugal.
7. Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.

4. Compreender a distribuição da população em Portugal

1. Distinguir densidade populacional de população total.
2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade.
3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.

5. Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários

1. Identificar os 3 grupos etários.
2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos.
3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.

6. Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal

1. Definir esperança média de vida à nascença.
2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento.
3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população.
4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências.
5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.

Os lugares onde vivemos

1. Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida



1. Definir povoamento.
2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano.
3. Definir modo de vida.
4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano
5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos.
6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.

2. Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas

1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas.
2. Definir taxa de urbanização.
3. Definir êxodo rural.
4. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural.
5. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal.
6. Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal.
7. Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal.

3. Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas

1. Distinguir área atrativa de área repulsiva.
2. Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...).
3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamento de saúde, educação, lazer (...).

Atividades que desenvolvemos

1. Conhecer a repartição das atividades económicas por sectores

1. Definir setor de atividade económica.
2. Distinguir população ativa de população inativa.
3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego.
4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas.
5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.

2. Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal

1. Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade.



2. Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no sector primário e no setor secundário.
3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no sector primário e no setor secundário.
4. Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no sector terciário.
5. Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no sector terciário.
6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores.
7. Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola.

3. Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal

1. Definir agricultura.
2. Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal.
3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa.
4. Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados.
5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa.
6. Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência.

4. Compreender a importância da floresta em Portugal

1. Referir as principais funções das florestas.
2. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional.
3. Identificar os principais problemas que afetam a floresta.

5. Compreender a atividade piscatória em Portugal

1. Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal.
2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado.
3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções.
4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquacultura.

6. Compreender a evolução da indústria em Portugal

1. Definir indústria.
2. Identificar diferentes tipos de indústria.
3. Caracterizar a evolução da indústria em Portugal.
4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal.
5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções.

7. Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal

1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal.



2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactes da sua utilização.
3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal.
4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal.
5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos.

8. Compreender o comércio em Portugal

1. Distinguir importação de exportação.
2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal.
3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais.
4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal.
5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços.

9. Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal

1. Definir serviços.
2. Identificar os diferentes tipos de serviços.
3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços.
4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...).
5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.

O mundo mais perto de nós

1. Compreender a importância dos transportes na sociedade atual

1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte.
2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual.
3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial).
4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.
5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.
6. Discutir os impactes do desenvolvimento da rede de transportes.

2. Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual

1. Definir rede de telecomunicação.
2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação.



3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de “aldeia global”.
4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.

Lazer e Património

1. Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional

1. Definir lazer.
2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...)
3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento culturais e desportivos.
4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer.
5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/ de montanha/religioso/termal/ em espaço rural/de aventura/radical/ histórico-cultural/ de natureza (...).
6. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura.
7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside.

2. Compreender a importância da preservação do património

1. Identificar diferentes tipos de património.
2. Localizar diferentes áreas de proteção da natureza.
3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental.
4. Identificar medidas de preservação do património.